



PLASTICIDADE FENOTÍPICA E RESISTÊNCIA A DOENÇAS EM *ANTICARSIA GEMMATALIS*

Autores:

Farley William Souza Silva (Rua Santa Luzia, 125 101 Centro Viçosa/MG 36570000 farleyw@gmail.com Universidade Federal de Viçosa) , Simon Luke Elliot (Universidade Federal de Viçosa) , Daniel L. Viol (Universidade Federal de Viçosa) , Sirlene Viana Faria (Universidade Federal de Viçosa) , Eraldo Rodrigues de Lima (Universidade Federal de Viçosa) , Fernando Hercos Valicente (EMBRAPA)

A hipótese da Profilaxia Densidade-Dependente tem sido estudada e testada em insetos que possuem fases fenotípicas bem distintas, ou seja, solitários (não alteram o fenótipo) e gregários (alteram o fenótipo em função da densidade de co-específicos). No entanto, pouco se sabe como espécies intermediárias (possui fenótipos distintos, no entanto vive de forma solitária) se comportam diante dessa condição. Diante disso, o objetivo foi estudar a resistência a patógenos em um inseto que possua esse comportamento misto, como *Anticarsia gemmatalis* (Lepidoptera: Noctuidae). No sistema de estudo, larvas de *A. gemmatalis* foram submetidas a diferentes densidades de criação, e posteriormente, avaliados parâmetros da imunidade e resistência dos insetos a patógenos: *Baculovirus anticarsia* (AgMNPV) e *Bacillus thuringiensis* var. Kurstaki. Aliado a isso, os parâmetros da imunidade e resistência foram relacionados à mudança de fenótipo, mediante a densidade de criação do inseto. Houve uma relação positiva entre a resistência a *Baculovirus anticarsia* e o aumento na densidade de criação dos insetos, sendo essa resistência acompanhada pelo fenótipo preto. Isto pode ser um resultado da maior resposta imunológica desses insetos, já que os parâmetros imunes avaliados aumentaram em função densidade de criação e do fenótipo do inseto. Quanto à infecção com *Bacillus thuringiensis*, não houve nenhuma relação entre a resistência ao patógeno e densidade de criação e fenótipo do inseto. Em todas as densidades e fenótipos, a mortalidade foi a mesma.